

NEORREALISMO ITALIANO E SEU CONTEXTO HISTÓRICO¹

Renato Moreira Araújo²

Roberto Abdala Júnior³

Universidade Federal de Goiás (UFG)

37

Resumo: O movimento neorrealista apareceu em condições bastante peculiares e o contexto tanto social como político teve grande influência em seu surgimento. Apesar de sua efemeridade, produziu vários dos filmes mais importantes para a história do cinema que são influentes ainda hoje, mesmo que sua proposta de transformar tanto a sociedade quanto o cinema não tenha se concretizado efetivamente.

Palavras-chave: Neorrealismo; cinema; história; sociedade.

Resumo expandido

O neorrealismo italiano foi um movimento de duração breve mas que teve enorme influência no cinema a nível mundial. Ele teve seu surgimento pouco após o fim da segunda guerra mundial, em uma Itália com várias cidades em ruínas e enfrentando graves problemas sociais como miséria e desemprego.

O filme *Roma Cidade Aberta* (1945) é considerado o marco inicial desse movimento (Fabris, 1996). A obra começou a ser filmada logo após que a capital italiana então ocupada pelos alemães, foi libertada pelos aliados. Sendo que o longa foi produzido com um pequeno orçamento, diante do fato de que muitos estúdios de cinema foram danificados pela guerra. Muitas filmagens foram feitas em locações, ainda que a utilização de estúdios nesse filme não tenha sido totalmente abandonada nas cenas internas.

A relação entre cinema e a história foi sistematizada sobretudo por Marc Ferro (2005), que em seus escritos colocava que existia uma certa lacuna ou até mesmo menosprezo pelos historiadores da sua época, por analisar os filmes como documentos históricos com a mesma importância que as fontes escritas.

Os principais objetivos de seus textos eram analisar tanto a relação que os filmes tinham com seus contextos históricos em que foram produzidos, como o impacto que o cinema causa no

¹ Trabalho apresentado à 11ª SAU UFG e 1º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central.

² Aluno do curso de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Goiás. E-mail: renatomoreiracs@gmail.com

³ Docente da Universidade Federal de Goiás, Doutor em História pela Universidade Federal de Minas Gerais.

seu público, na interpretação de acontecimentos históricos sobre determinados pontos de vista. Para demonstrar essas relações, Marc Ferro (2005), fez várias análises de filmes tanto da União Soviética quanto da Alemanha no período nazista para demonstrar suas teorias.

A hipótese mais provável é a de que as características do neorrealismo italiano de fazer um cinema com uso de locações e a utilização de atores não profissionais foi feita por uma necessidade - diante de um contexto onde a Cinecittá, principal estúdio italiano, foi danificado - ou pela situação econômica que dificultava a realização de grandes produções, também foi feita intencionalmente como proposta estética de fazer contraponto aos filmes realizados durante o período fascista.

O movimento tem como integrantes principais três cineastas: *Roberto Rossellini*, *Vittorio de Sica* e *Luchino Visconti*.

Roma cidade aberta é considerado o marco inicial do movimento, tendo sido um enorme sucesso de público e crítica (Sorlin, 1998) e abrindo as portas para o sucesso do cinema italiano a nível mundial que fora seguido por filmes como *Vítimas da Tormenta* (1946) de Vittorio de Sica, *Paísa* (1946) de Roberto Rossellini, no entanto, logo o neorrealismo não teve o mesmo sucesso que teve inicialmente na Itália. *Ladrões de Bicicleta* (1948) que mesmo ganhando um Oscar não teve tanto sucesso comercial, fracasso ainda maior foi *A Terra Treme* (1948) de Luchino Visconti.

Para Fabris (2006), o declínio do neorrealismo se daria tanto pela perda de interesse do público, que procurava filmes mais escapistas como as comédias italianas ou os filmes de Hollywood, quanto por uma certa rejeição e desconfiança desses filmes pelas autoridades políticas e religiosas, por serem acusados de representarem uma imagem negativa da Itália. Assim como a Itália passaria por um processo de recuperação econômica, que transformaria o país em que a maioria da população vivia no campo e era da classe trabalhadora, em uma sociedade urbanizada e com várias pessoas indo para a classe média onde aquela realidade retratada no neorrealismo tinha sofrido transformações.

Por fim, os próprios diretores que ajudaram a estabelecer o movimento logo no começo da década de 50 com filmes como *Stromboli* (1950) de Roberto Rossellini e *Milagre em Milão* (1950) de Vittorio de Sica foram se afastando gradativamente da estética neorrealista, seja incorporando como questões mais existenciais religiosas e não tão diretamente sociais, como o segundo filme mencionado flerta com o fantástico ainda que a temática social ainda esteja presente.

Referências Bibliográficas



FABRIS, Rosamaria. Neo-realismo italiano. In: MASCARELLO, Fernando (Org). **História do cinema mundial**. Campinas: Papirus Editora, 2006.

FABRIS, Rosamaria. **O Neo-realismo cinematográfico italiano**. São Paulo: Edusp, 1996.

FERRO, Marc. **Cinema e História**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

SORLIN, Pierre. La sociedad italiana ante el neorrealismo. **Comunicación y Sociedad**, n. 2, p. 91-103, 1998.